

Editorial

No mundo em mudança, de rápidas transformações, a principal fonte das crenças, dos valores, das atitudes e dos pensamentos do soldado reside não mais no futuro, imprevisível e mutante, nem nos fatos portadores de futuro – como se dizia no passado – mas na história, no caminho percorrido, nos desafios superados, nas estratégias aplicadas, nos acertos e erros cometidos, nos pensamentos que se fizeram sobre o nosso presente, ainda desconhecido naquele passado.

A poderosa força da História é que permitirá, ao soldado, atuar e criar neste cenário movediço e, ao mesmo tempo, preservar a sua identidade e substância e, portanto, garantir a permanência do Exército Brasileiro, tal qual ele é e sempre foi.

O nosso Presidente, Dr. Flávio Corrêa, no seu artigo “Duque de Caxias”, retoma um dos mais simbólicos projetos da FUNCEB, a restauração do Monumento a Duque de Caxias, localizado na Praça Princesa Isabel, na cidade de São Paulo. Uma das maiores estátuas equestres do mundo.

A Revista DaCultura não tem nenhuma dúvida de que as dificuldades que circunscrevem esse grandioso empreendimento não resistirão à obstinação do nosso Presidente.

O nosso entrevistado é o General de Exército Adhemar da Costa Machado Filho, atual Chefe do Estado-Maior do Exército. Oficial dotado das mais excepcionais qualidades, na sua entrevista, aborda temas relevantes para a Força Terrestre. Com sua sabedoria, o General Adhemar refere-se ao Exército Brasileiro do seguinte modo: “Por ser uma instituição nacional, permanente e regular, com fortes compromissos com o passado glorioso e histórico e credor da confiança da sociedade – a quem serve e com quem sempre manteve um pacto indissolúvel – o Exército Brasileiro cultua valores que acabam por se constituir na coluna vertebral do atual processo de transformação”.

O Dr. Duailibi, um dos fundadores, Curador da FUNCEB e seu ex-Presidente, faz uma homenagem especial ao Dr. Aluizio Rebello, que, recentemente, faleceu. O Dr. Aluizio ajudou a construir a nossa Fundação e foi, também, seu Curador e Presidente. O artigo do Dr. Duailibi expressa a admiração e o respeito que todos os integrantes da FUNCEB têm por esse importante protagonista da nossa história.

“A Participação do Brasil na 1ª Guerra Mundial” é um trabalho esclarecedor, de autoria do General César Augusto Nicodemus de Souza, abordando aspectos muito pouco conhecidos da participação do Brasil naquele conflito. O General Souza, com sua inteligência, enfoca questões de natureza econômica e diplomática, além das militares, que constituíam o cenário em que se desenrolaram aqueles acontecimentos.

O Arqueólogo Marcos Albuquerque, nosso colaborador frequente, brinda-nos com a “Arqueologia do Forte dos Reis Magos em Natal”. Nesse artigo, inicialmente, faz uma abordagem histórica sobre os fatores que conduziram à construção do Forte dos Reis Magos, tratando de aspectos políticos, econômicos e militares. Em seguida, enfoca a pesquisa arqueológica em andamento naquela fortificação, iniciada em 2013, que se orienta de acordo com duas vertentes: a científica e a voltada para atender aos trabalhos de restauração daquele Forte.

“O Patrimônio Cultural e o IPHAN: Perspectivas no Início do Século XXI” é o artigo produzido pela Dr^a. Maria Cecília Londres Fonseca, integrante do Conselho Consultivo do IPHAN. Nesse estudo, a Dr^a. Maria Cecília esclarece a tendência atual de estimular a diversificação dos tipos de bens a serem considerados para a proteção, bem como a maneira como são construídos. Ressalta, a articulista, o esforço que vem sendo empreendido para implantar, no País, o Sistema Nacional do Patrimônio Cultural, de modo a possibilitar maior organicidade às ações para o levantamento, o tombamento e a proteção de bens culturais, materiais e imateriais.

O Professor Adler Homero da Fonseca de Castro, autor e coordenador da obra “Muralhas de Pedra, Canhões de Bronze, Homens de Ferro”, de quatro volumes, no artigo “Conhecimento é Poder – o Arquivo Histórico do Exército”, realiza uma análise interessantíssima sobre as relações do Conhecimento e do Poder. Nesse estudo, aborda o papel do Arquivo Histórico do Exército, desde a sua constituição, em 1808, até os dias atuais.

O Coronel Paulo Teixeira brinda-nos com o texto sobre a “Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres”, localizada na Ilha do Mel, no litoral do Paraná. Construída, em 1767, com a finalidade de prover a defesa da antiga Vila de Paranaguá, foi tombada pelo IPHAN e restaurada, em 1985, com recursos do Banco Mundial.

Desejamos a todos os nossos leitores as maiores felicidades, em 2015.

Synésio Scofano Fernandes
Diretor da Revista DaCultura